



Celebração Dominical - Diocese de Apucarana

### 3º DOMINGO DA QUARESMA

20 de março de 2022 - Ano C - Roxo

“Conversão é um caminho fundamental!”

#### RITOS INICIAIS

##### 01. AMBIENTAÇÃO

**Coment.:** A liturgia apresenta o tema da misericórdia de Deus, tendo como condição a conversão. Esta constitui o grande apelo do tempo quaresmal em preparação à páscoa: passagem de libertação do pecado à graça divina. Tal conversão representa um esforço constante em retornar e permanecer em Deus, de modo que nossa existência seja renovada. Celebremos, cantando:

##### 02. CANTO INICIAL

(99º Enc.)

**R. Volta, meu povo, ao teu Senhor e exultará teu coração. Ele será teu condutor, tua esperança de salvação! Tua esperança de salvação!**

1. Se confessas teu pecado, Ele é justo e compassivo. Cantarás purificado os louvores do Deus vivo.
2. Nossas vidas tão dispersas, nosso Deus as juntará! E seremos novo povo, Ele nos renovará! (Ez 11,17-20)
3. Se voltares ao Senhor, Ele a ti se voltará! (Zc 1,3) Pois imenso é seu amor e jamais se acabará! (Sl 136)

##### 03. SAUDAÇÃO E ACOLHIDA

##### 04. ATO PENITENCIAL

##### 05. CANTO PENITENCIAL (94º encontro)

1. Senhor, que fazeis passar da morte para a vida quem ouve a vossa palavra, tende piedade de nós. **Todos: Senhor, Senhor, tende piedade de nós! (Bis)**
2. Cristo, que quisestes ser levantado da terra para atrair-nos a vós, tende piedade de nós. **Todos: Cristo, Cristo, tende piedade de nós! (Bis)**
3. Senhor, que nos submeteis ao julgamento da vossa cruz, tende piedade de nós. **Todos: Senhor, Senhor, tende piedade de nós! (Bis)**

**Presid.:** Deus todo poderoso... Amém.

##### 06. ORAÇÃO DO DIA

**Presid.:** Ó Deus, fonte de toda misericórdia e de toda bondade, vós nos indicastes o jejum, a esmola

e a oração como remédio contra o pecado. Acolhei esta confissão da nossa fraqueza para que, humilhados pela consciência de nossas faltas, sejamos confortados pela vossa misericórdia. Por N.S.J.C...

#### LITURGIA DA PALAVRA

**Coment.:** A partir deste terceiro domingo da Quaresma a liturgia da palavra centraliza-se toda no tema da conversão para a renovação batismal.

#### I LEITURA - Ex 3,1-8a.13-15

**07. LEITURA DO LIVRO DO ÊXODO -** Naqueles dias, <sup>1</sup>Moisés apascentava o rebanho de Jetro, seu sogro, sacerdote de Madiã. Levou um dia, o rebanho deserto adentro e chegou ao monte de Deus, o Horeb. <sup>2</sup>Apareceu-lhe o anjo do Senhor numa chama de fogo, do meio de uma sarça. Moisés notou que a sarça estava em chamas, mas não se consumia, e disse consigo: <sup>3</sup>“Vou aproximar-me desta visão extraordinária, para ver porque a sarça não se consome”. <sup>4</sup>O Senhor viu que Moisés se aproximava para observar e chamou-o do meio da sarça, dizendo: “Moisés! Moisés! Ele respondeu: “Aqui estou”. <sup>5</sup>E Deus disse: “Não te aproximes! Tira as sandálias dos pés, porque o lugar onde estás é uma terra santa”. <sup>6</sup>E acrescentou: “Eu sou o Deus de teus pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacó”. Moisés cobriu o rosto, pois temia olhar para Deus. <sup>7</sup>E o Senhor lhe disse: “Eu vi a aflição do meu povo que está no Egito e ouvi o seu clamor por causa da dureza de seus opressores. Sim, conheço os seus sofrimentos. <sup>8a</sup>Desci para libertá-los das mãos dos egípcios, e fazê-los sair daquele país para uma terra boa e espaçosa, uma terra onde corre leite e mel”. <sup>13</sup>Moisés disse a Deus: “Sim, eu irei aos filhos de Israel e lhes direi: ‘O Deus de vossos pais enviou-me a vós’. Mas, se eles perguntarem: ‘Qual é o seu nome?’ O que lhes devo responder?” <sup>14</sup>Deus disse a Moisés: “Eu Sou aquele que sou”. E acrescentou: “Assim responderás aos filhos de Israel. ‘Eu sou’ enviou-me a vós”. <sup>15</sup>E Deus disse ainda a Moisés: “Assim dirás aos filhos de Israel: ‘O Senhor, o Deus de vossos pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacó, enviou-me a vós’. Este é o meu nome para sempre, e assim serei lembrado de geração em geração”. **PALAVRA DO SENHOR.**

##### 08. SALMO RESPONSORIAL – SI 102(103)

(Melodia: “Senhor quem morará...” - 96º enc.)

**Ref.: O Senhor é bondoso e compassivo.**

1. Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e todo o meu ser, seu santo nome! Bendize, ó minha alma, ao Senhor, não te esqueças de nenhum de seus favores!
2. Pois ele te perdoa toda culpa, e cura toda a tua enfermidade; da sepultura ele salva a tua vida e te cerca de carinho e compaixão.
3. O Senhor é indulgente, é favorável, é paciente, é bondoso e compassivo. Quanto os céus por sobre a terra se elevam tanto é grande o seu amor aos que o temem.

## II LEITURA - 1Cor 10,1-6.10-12

**09. LEITURA DA PRIMEIRA CARTA DE SÃO PAULO AOS CORÍNTIOS** - <sup>1</sup>Irmãos, não quero que ignoreis o seguinte: os nossos pais estiveram todos debaixo da nuvem e todos passaram pelo mar; <sup>2</sup>todos foram batizados em Moisés, sob a nuvem e pelo mar; <sup>3</sup>e todos comeram do mesmo alimento espiritual, <sup>4</sup>e todos beberam da mesma bebida espiritual; de fato, bebiam de um rochedo espiritual que os acompanhava - e esse rochedo era Cristo -. <sup>5</sup>No entanto, a maior parte deles desagradou a Deus, pois morreram e ficaram no deserto. <sup>6</sup>Esses fatos aconteceram para serem exemplos para nós, a fim de que não desejemos coisas más, como fizeram aqueles no deserto. <sup>10</sup>Não murmureis, como alguns deles murmuraram, e, por isso, foram mortos pelo anjo exterminador. <sup>12</sup>Portanto, quem julga estar de pé tome cuidado para não cair. **PALAVRA DO SENHOR.**

## EVANGELHO - Lc 13,1-9

### 10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Ref.: Louvor e Glória a ti, Senhor, Cristo Palavra de Deus, Cristo Palavra de Deus!

1. Converti-vos, nos diz o Senhor, porque o Reino dos céus está perto.

**11. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO LUCAS** - <sup>1</sup>Naquele tempo, vieram algumas pessoas trazendo notícias a Jesus a respeito dos galileus que Pilatos tinha matado, misturando seu sangue com o dos sacrifícios que ofereciam. <sup>2</sup>Jesus lhes respondeu: “Vós pensais que esses galileus eram mais pecadores do que todos os outros galileus, por terem sofrido tal coisa? <sup>3</sup>Eu vos digo que não. Mas se vós não vos converterdes, ireis morrer todos do mesmo modo. <sup>4</sup>E aqueles dezoito que morreram, quando a torre de Siloé caiu sobre eles? Pensais que eram mais culpados do que todos os outros moradores de Jerusalém? <sup>5</sup>Eu vos digo que não. Mas, se não vos converterdes, ireis morrer todos do mesmo modo”. <sup>6</sup>E Jesus contou esta parábola: “Certo homem tinha uma figueira plantada na sua vinha. Foi até ela procurar figos e não encontrou. <sup>7</sup>Então disse ao vinhateiro: ‘Já faz três anos que venho procurando figos nesta figueira e nada encontro. Corta-a! Por que está ela inutilizando a terra?’ <sup>8</sup>Ele, porém, respondeu: ‘Senhor, deixa a figueira ainda este ano. Vou cavar em volta dela e colocar adubo. <sup>9</sup>Pode ser que venha a dar fruto. Se não der, então tu a cortarás’”. **PALAVRA DA SALVAÇÃO.**

## 12. HOMILIA - PROFISSÃO DE FÉ

### 13. ORAÇÃO DOS FIÉIS (*Sugestão*)

**Presid.:** Oremos ao Deus vivo, que revelou a Moisés o seu nome santo, e peçamos pelas necessidades da Igreja e do mundo, dizendo:

#### R. Renovai-nos, Senhor, com a vossa graça.

1. Pela Igreja, atenta à voz do Senhor que lhe fala, como falou a Moisés, na sarça ardente, para que proclame com alegria a Boa Nova, rezemos ao Senhor...
2. Pelas vítimas de todas as violências, da opressão, da fome e dos maus tratos, para que sejam ouvidas pelo Senhor, que faz justiça, rezemos ao Senhor...
3. Pelos doentes e sofredores e pelos que não têm ninguém que os escute, para que se unam à paixão do Salvador, rezemos ao Senhor..

**ORAÇÃO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE Pai Santo, neste tempo favorável de conversão e compromisso, dai-nos a graça de sermos educados pela Palavra que liberta e salva. Livrai-nos da influência negativa de uma cultura em que a educação não é assumida como ato de amor aos irmãos e de esperança no ser humano. Renovai-nos com a vossa graça para vencermos o medo, o desânimo e o cansaço, e ajudai-nos a promover uma educação integral, fraterna e solidária. Fortalecei-nos, para que sejamos corajosos na missão de educar para a vida plena em família, em comunidades eclesiais missionárias, nas escolas, nas universidades e em todos os ambientes. Ensinai-nos a falar com sabedoria e educar com amor! Fazei com que a Virgem Maria, Mãe educadora, com a sabedoria dos pequenos e pobres, nos ajude a educar e servir com a pedagogia do diálogo, da solidariedade e da paz. Por Jesus, vosso Filho amado, no Espírito, Senhor que dá a vida. Amém.**

## LITURGIA EUCARÍSTICA

### 14. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Sê bendito, Senhor, para sempre pelos frutos das nossas jornadas! Repartidos na mesa do reino anunciam a paz almejada!

**Ref.: Senhor da vida, Tu és a nossa salvação! Ao prepararmos a tua mesa, em ti buscamos ressurreição!**

2. Sê bendito, Senhor, para sempre, pelos mares, os rios e as fontes! Nos recordam a tua justiça, que nos leva a um novo horizonte!

3. Sê bendito, Senhor, para sempre, pelas bênçãos qual chuva torrente! Tu fecundas o chão desta vida, que abriga uma nova semente.

## 15. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

**Presid.:** Ó Deus de bondade, concedei-nos por este sacrifício que, pedindo perdão de nossos pecados, saibamos perdoar a nossos semelhantes. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

## 16. PREFÁCIO DA QUARESMA II (MR p. 415)

**Presid.:** Na verdade é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre em todo lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Para renovar, na santidade, o coração de vossos filhos e filhas, instituístes este tempo de graça e salvação. Libertando-nos do egoísmo e das outras paixões desordenadas, superamos os apegos às coisas da terra. E, enquanto esperamos a plenitude eterna, proclamamos a vossa glória, cantando a uma só voz:

**SANTO, SANTO, SANTO...**

## 17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III (MR p. 482)

**Presid.:** Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

**Todos: Santificai e reuni o vosso povo!**

**Presid.:** Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

**Todos: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!**

**Presid.:** Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM. Eis o mistério da fé!

**Todos: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**

**Presid.:** Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

**Todos: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

**Presid.:** Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

**Todos: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!**

**Presid.:** Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, mãe de Deus, São José seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

**Todos: Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

**Presid.:** E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco, nosso bispo Carlos, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

**Todos: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

**Presid.:** Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos Filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

**Todos: Lembrai-vos ó Pai dos vossos filhos!**

**Presid.:** Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciarmos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

**Todos: A todos saciai com vossa glória!**

**Presid.:** Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

## RITO DA COMUNHÃO

### 18. CANTO DE COMUNHÃO I

1. Jesus, o pão da vida, nasceu pra ser um Rei, mas veio pequenino, sujeito a uma lei. Convive com os pobres, se torna nosso igual e ensina os valores de um reino ideal:

**Ref.: Na festa da partilha, Jesus, és nosso pão, presença que anuncia a mesa dos irmãos! Se houver acesso iguel aos bens do nosso chão, “justiça e paz”, na terra, então “se abraçarão”!**

2. Não vim pra ser servido; eu vim pra lhes servir. E dou o pão dos fortes a quem quer me seguir. Lavei os pés de todos, e sou o seu Senhor, quem tem autoridade, se faça servidor!

3. Pra colaboradores, Jesus não escolheu os grandes e doutores que o mando corrompeu. Mas pobres, que a verdade do Reino fascinou, lhes deu autoridade, e neles confiou.

4. E diante de Pilatos, Jesus vai afirmar: o Reino da verdade, eu vim testemunhar. Se tens autoridade, foi Deus que concedeu, não vás fazer mau uso de um dom que não é teu!

5. Com Cristo e os irmãos nós viemos comungar e a força desta Ceia nos há de transformar. Queremos ser um povo, formar feliz nação, em que justiça e paz, no amor se abraçarão.

## 19. CANTO DE COMUNHÃO II

1. Eu não sou digno, ó meu Senhor, eu não sou digno. De que Tu entres, ó meu Senhor, na minha casa, porque és tão santo e eu pecador. Eu nem me atrevo a te pedir este favor.

2. Eu não sou digna, ó meu Senhor, eu não sou digna. De que Tu entres, ó meu Senhor, na minha casa, meu coração é tão pecador que eu nem me atrevo a te pedir este favor.

**Mas se disseres uma palavra a minha casa se transformará. Uma palavra é suficiente, suavemente ela nos salvará. (Bis)**

## RITOS FINAIS

### 20. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

**Presid.:** Ó Deus, tendo recebido o penhor do vosso mistério celeste, e já saciados na terra com o pão do céu, nós vos pedimos a graça de manifestar em nossa vida o que o sacramento realizou em nós. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

### QUE IDEIA TEMOS DE DEUS?

Infelizmente todos os dias, as crônicas relatam más notícias: homicídios, desastres, catástrofes... No Evangelho de hoje, Jesus menciona dois acontecimentos trágicos que naquela época tinham suscitado muito alvoroço: uma repressão cruel feita pelos soldados romanos dentro do templo; e o desabamento da torre de Siloé, em Jerusalém, que tinha causado dezoito vítimas (cf. Lc 13, 1-5).

Jesus conhece a mentalidade supersticiosa dos seus e sabe que eles interpretam aquele tipo de acontecimento de modo errado. Com efeito, pensam que se aqueles homens morreram de maneira tão cruel, é sinal de que Deus os castigou por alguma culpa grave que tinham cometido; seria como dizer: «mereciam-no». E ao contrário o fato de terem sido poupados à desgraça equivalia a sentir-se «justos». Eles «mereciam-no»; eu sou «justo».

Jesus rejeita decididamente esta visão, porque Deus não permite as tragédias para punir as culpas, e afirma que aquelas pobres vítimas não eram minimamente piores que os outros. Antes, Ele convida a ver nestes factos dolorosos uma admoestação que diz respeito a todos, porque todos somos pecadores; com efeito ele dizia a quantos o tinham interpelado: «Se não vos converterdes, morrereis todos do mesmo modo» (v. 3).

Também hoje, face a certas desgraças e a eventos de luto, podemos ter a tentação de «descarregar» a responsabilidade sobre as suas vítimas, ou até sobre o próprio Deus. Mas o Evangelho convida-nos a refletir: que ideia temos de Deus? Temos mesmo a certeza de que Deus é assim, ou não se trata antes de uma nossa projeção, um deus feito «à nossa imagem e semelhança»? Ao contrário, Jesus chama-nos a mudar o coração, a fazer uma inversão radical no caminho da nossa vida, abandonando o conformismo com o mal... para seguir decididamente o caminho do Evangelho...

*(Papa Francisco. Angelus, 28 de Fevereiro de 2016)*

**TEXTOS BÍBLICOS PARA A SEMANA:** Seg: 2Rs 5,1-15; Sl 41 (42); Lc 4,24-30; Lc 6,36-38; Terc: Dn 3,25.34-43; Sl 24 (25); Mt 18,21-35; Quar: Dt 4,1.5-9; Sl 147 (147B); Mt 5,17-19; Quin: Jr 7,23-28; Sl 94 (95); Lc 11,14-23; Sext: Is 7,10-14;8-10; Sl 39; Hb 10,4-10; Lc 1,26-38; Sáb Os 6,1-6; Sl 50; Lc 18,9-14.

**PULSANDO LITÚRGICO - Diocese de Apucarana - Organização e diagramação:** Pe. Anderson Bento **Cantos:** Fernando e Camila Rípoli; **Impressão e distribuição:** Pascom Diocesana **SUGESTÕES E INFORMAÇÕES:** (43) 3423-1428 - ander\_bento@hotmail.com